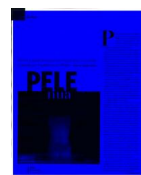




Boxnova: Reflex

Revista de Imprensa
09-05-2008

1 - Expresso, 03-05-2008, Pele nua	3
2 - Semanário Económico, 02-05-2008, Agenda cultural	4
3 - Focus, 30-04-2008, Não perder	5



dança

Qual é o papel do corpo nos nossos dias? A questão é lançada por Ana Martins em «Reflex» **Texto de Cláudia Galhós**

PELE nua



Imagem da última peça,
«Subterrâneos do Corpo»

Reflex

de Ana Martins

Box Nova, CCB, Lisboa, hoje

Pensar o corpo e o que este significa nos nossos dias é o tema de **Reflex**, peça da novíssima criadora de dança portuguesa, Ana Martins, que assina e interpreta esta obra, e que pode ser descoberta este sábado no CCB, em Lisboa.

Não sendo uma primeira obra, estamos perante o percurso inicial de uma coreógrafa nascida em 1983 e que tem percorrido um caminho múltiplo, primeiro fundado na Escola Superior de Dança, onde se licenciou, e depois com o Curso de Coreografia do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Tudo isto é ainda muito recente, mas importa referir um vasto currículo formativo, que inclui nomes de referência, como Meg Stuart, João Fiadeiro, Mathilde Monnier, Lia Rodrigues ou Iñaki Azpillaga (da Companhia Última Vez, de Wim Vandekeybus), entre outros.

Esta não é uma primeiríssima obra, mas é uma das primeiras. Antes de **Reflex**, e fora do contexto universitário da ESD, criou **Umwelt** (2005) e **Subterrâneos do Corpo** (2006). A sua identidade artística integra também elementos de outras artes, nomeadamente o teatro, a composição musical e as novas tecnologias aplicadas à dança. Por aqui se explica o prémio que recebeu em 2007, do Instituto Internacional de Música Electroacústica de Bourges (França), pela peça **Subterrâneos do Corpo**.

Reflex, sendo um solo, alimenta-se de um conjunto de outros criativos, incluindo o vídeo (de Francisco Medeiros), a música original (de João Santos, no projecto «daily misconceptions») e o desenho de luz (de Anatol Johannes Waschke). Se a relação com o artesanal, como o próprio corpo, se faz presente, surge também uma forte referência a novos recursos, linguagens e possibilidades de exploração de novos «media». No caso da música essa duplicidade é evidente, quando o percurso de João Santos arranca marcado pela descoberta do «piano, um gravador de oito pistas e um computador». Mas também em Ana Martins esse corpo tão real formula e reformula em articulação com a possibilidade das novas tecnologias aplicadas à dança.

Em **Reflex** fala da imagem. De «um corpo que aparece e desaparece continuamente». Num jogo de perspectivas e ilusões, que traduz a ambiguidade entre o real e o imaginário, entre o que se vê e o que simplesmente parece. A propósito da peça, escreve a coreógrafa: «São camadas e camadas, escondendo uma pele nua. A contínua projecção de outros corpos no nosso. De outras imagens que não nos pertencem.»

Neste fim-de-semana, outros novos nomes da dança se apresentam. É o caso, por exemplo, de Lúcia Soares, que mostra, no Instituto Franco-Português, em Lisboa, o solo **Ar ao Vento** (de 2 a 4 de Maio), que sucede a **Às Origens da Crise** (apresentado na semana passada).

actual@expresso.pt



ID: 20570070

02-05-2008 | Casual

> AGENDA CULTURAL

GULBENKIAN

EXPOSIÇÕES

O GOSTO À GREGA NAS ARTES DECORATIVAS FRANCESAS, 1750-1775
Até 11 de Maio

A exposição O Gosto «à grega», organizada pelo Departamento das Artes Decorativas do Museu do Louvre para ser apresentada no Palácio Real de Madrid (até 6 de Janeiro de 2008), estará igualmente presente na Fundação Calouste Gulbenkian (a partir de 15 de Fevereiro de 2008), graças às boas relações culturais há longa data estabelecidas com as duas instituições mencionadas.

IDA E VOLTA: FICÇÃO E REALIDADE

Até Junho de 2008

A exposição apresenta um conjunto de obras influenciadas pela cultura cinematográfica, seja ela narrativa ou documental.

TILT

Até 22 de Junho

A exposição é composta por três obras de carácter escultórico e por um vídeo. No conjunto dos trabalhos são convocados 4 artistas - W. Turner, C. Brancusi, G. Penone e Courbet.

A EDUCAÇÃO DO PRÍNCIPE

Até 6 de Julho

A exposição de obras de arte islâmica da colecção Aga Khan organizada pelo "Aga Khan Trust of Culture", que irá ser apresentada na Galeria de Exposições Temporárias do Museu Calouste Gulbenkian, revela cerca de mil anos da produção artística do séc. IX ao séc. XIX representativa de uma ampla área geográfica que se estende de Espanha até à Indonésia.

MÚSICA

QUARTETO PETERSEN

5 de Maio

Elogiado unanimemente pela crítica e aplaudido pelo público europeu e norte-americano, o Quarteto Petersen conta com um sólido percurso, assente em prestigiosas distinções, apresentações nos mais importantes festivais e auditórios do mundo e, ainda, numa vasta discografia. Entre os seus mentores, contam-se o "mítico" Quarteto Amadeus e o não menos venerado violinista Sandor Vegh.

CCB

MÚSICA

FESTIVAL IN EXTREMIS

De 11 a 19 de Maio

O Festival IN EXTREMIS realiza-se pela segunda vez, no CCB. Este projecto visa aproximar culturas musicais contemporâneas dos países dos extremos da Europa revelando a energia e a criatividade com origem fora dos grandes centros de irradiação cultural europeus. Este ano é a nova música da Suécia que está em destaque. Um dos pontos altos deste festival é a estreia da obra "Where the raven blanches", da compositora sueca Karin Rehnqvist.

VAGABOND - GEORGES MOUSTAKI

19 de Maio

Georges Moustaki, autor de Méthèque, Milord, Dame Brune, entre outros grandes temas interpretados por prestigiados nomes da música francesa, é uma das figuras mais sedutoras e acarinhadas da chanson française. Com 73 anos, Moustaki continua o eterno viajante e regressa agora a Portugal, acompanhado de quatro músicos, para apresentar o seu último álbum Vagabond, trabalho onde o poeta canta com nostalgia a sua relação com as origens gregas, o Brasil, as memórias, os amores e a vida.

24 de Maio

DIVINO SOSPIRO- HYPOCHONDRIA

Sob direcção musical de Vittorio Ghielmi, a orquestra em residência no CCB Divino Sospiro apresenta um concerto assente na presença da viola da gamba, instrumento que não aparece com frequência nas salas de concertos portuguesas.

DANÇA E OUTROS ESPECTÁCULOS

REFLEX

3 de Maio

Este é o mais recente trabalho da jovem coreógrafa e bailarina Ana Martins, lança um olhar sobre o corpo e o seu papel nos nossos dias. Ana Martins é licenciada pela Escola Superior de Dança e frequentou o Curso de Coreografia no Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. No âmbito do projecto BoxNova, a coreógrafa apresenta agora, no CCB, o seu mais recente trabalho: Reflex, um olhar sobre o corpo e o seu papel nos nossos dias.

2008 - UM FESTIVAL PINA BAUSCH

MASURCA FOGO

De 7 a 9 de Maio

Dez anos depois da sua estreia, regressa ao CCB Masurca Fogo, espectáculo criado em Lisboa a partir do olhar de Pina Bausch e dos seus bailarinos sobre a cidade, onde trabalharam durante algumas semanas.

FUNDAÇÃO SERRALVES

EXPOSIÇÕES

DIETER ROTH

De 9 de Maio a 1 de Julho

Esta exposição apresentará a maior parte das publicações de Dieter Roth, um dos criadores mais imaginativos no que diz respeito ao livro de artista, cujas possibilidades de manipulação ele explora quase na totalidade. Aplicou o seu talento e o seu conhecimento a todas as formas de material impresso.

LINHAS, GRELHAS, MANCHAS, PALAVRAS: DESENHOS DE ARTE MINIMALISTA

De 10 de Maio até 22 de Junho

A exposição "Linhas, grelhas, manchas, palavras" reúne uma selecção de desenhos da Colecção do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Todos os desenhos apresentados partilham uma composição simples, impessoal e minimalista. Com particular ênfase na escala e na percepção, os artistas minimalistas privilegiavam a experiência física do espectador ao contrário de demonstrações de expressão artística

VINIL- GRAVAÇÕES

E CAPAS DE DISCOS DE ARTISTA

De 10 de Maio a 13 de Julho

Com a expansão da expressão artística para o campo do som e do aspecto visual da gravação e das suas capas, a banal capa de disco tornou-se definitivamente um objecto de culto. Esta exposição apresenta gravações visuais e acústicas de artistas plásticos, registadas desde os anos 20 até ao presente.

BRUCE NAUMAN- FONTE DE CEM PEIXES

Até 6 de Julho

Cerca de 100 moldes de peixes em bronze estão pendurados no tecto com diferentes alturas e jorram água que cai num reservatório fazendo um barulho considerável. Esta recente obra de Bruce Nauman continua a aprofundar as suas antigas preocupações - referindo-se de novo à sua frase "O artista é uma espantosa fonte luminosa" - de forma espectacular e divertida.

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POÉTICA

Até 13 de Julho

Poética é a violência dos artistas que chamam a si e activam, com o objectivo de os subverter, os signos e as situações em que o desejo da sociedade de institucionalizar as relações de poder se manifesta e desse modo se torna acessível ao artista. Anne-Lise Coste reescreve, num processo literalmente infindável, palavras e frases pré-fabricadas para a expressão das preocupações mais íntimas; Tatjana Doll pinta peças de sinalética pública que são utilizadas no exercício do controlo sob a forma de empresas públicas.

CASA DA MÚSICA

VIVIANE HAGNER

3 de Maio

Este é um programa extremamente apelativo pela variedade de ambientes que as suas obras propõem. Viviane Hagner interpreta um concerto de imenso lirismo no seu Stadvarius "Sasserno", de 1717. O encanto do folclore romeno é demonstrado em todo o seu esplendor de colorido e ritmo numa das peças mais populares de Béla Bartók, resultante da transcrição para orquestra de um original para piano.

IVO POGORELICH

6 de Maio

O ano de 2007 marcou o regresso aos palcos do sempre irreverente e polémico Ivo Pogorelich, senhor de uma técnica prodigiosa e de interpretações extremamente individuais que desvendam sempre novas qualidades nas grandes obras-primas do repertório.

DIAMANDA GALÁS

8 de Maio

A aclamada vocalista e virtuosa pianista, regressa a Portugal para apresentar o seu novo álbum intitulado Guilty Guilty. Com lançamento marcado para Março, o novo álbum não se baseia apenas no repertório original de canções de amor trágicas de Galás, conta também com versões de temas de Juliette Gréco, Jacques Prévert, Edith Piaf e Johnny Cash.

CARMO

11 de Maio

Vencedora do prémio da fundação Amália Rodrigues em 2005, na categoria Revelação Feminina do Fado, Carmo Rebelo de Andrade nasceu numa família de fadistas. Canta fado desde os 12 anos e, aos 22, tem uma carreira em franca ascensão que já a levou à Suíça, Malta, Buenos Aires, Santiago e Montevideo. Gravou quatro faixas do CD Saudades do Fado com o grupo Tertúlia do Fado e participou recentemente no filme Fados de Carlos Saura. Canta todas as semanas na Mesa de Frades, em Alfama.

BEBEL GILBERTO

12 de Maio

A diva da música brasileira, Bebel Gilberto, vem a Portugal apresentar o novo álbum "Momento", com dois concertos imperdíveis, dia 12 de Maio na Casa da Música e dia 13 de Maio na Aula Magna. Filha de Miucha e João Gilberto e sobrinha de Chico Buarque, o talento corre-lhe no sangue desde tenra idade. Com apenas 7 anos cantou no primeiro álbum a solo da mãe e aos 9 já estava em palco com o lendário saxofonista Stan Getz no Carnegie Hall em Nova Iorque, a participar num Festival de Jazz.



Não perder

Chama-se *Reflex*
e é o mais recente
trabalho da jovem
coreógrafa e bailarina,
Ana Martins.

Um olhar sobre o corpo
e o seu papel nos nossos
dias, para ver na **Sala
de Ensaio do CCB;**
no dia 3 de Maio,
às 19h.

...

A peça *Paranormal*,
uma comédia de Joaquim
Monchique, prolonga
a sua apresentação
no Porto por mais
quatro sessões extra.

No Teatro Rivoli,
de 1 a 4 de Maio.